

Rafael Marques Ferreira B. Magalhães
Alicia Duhá Lose

SISTEMA DE ABREVIATURAS NO CÓDICE 132 DO ARQUIVO DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA BAHIA

RESUMO

As abreviaturas são consideradas por diversos autores como uma das principais dificuldades para a leitura e transcrição de documentos antigos, sendo tema de diversos trabalhos e sendo tratada pela maioria absoluta dos manuais de Paleografia. A abreviação consiste em representar uma palavra de forma encurtada, seja removendo elementos de seu interior ou utilizando de sinais e elementos gráficos para a representar ou substituir. O Códice 132 do Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia é um manuscrito do século XVIII, adquirido em Portugal e doado ao Mosteiro de São Bento da Bahia por Cláudio de Britto Reis, advogado baiano autor de diversos livros sobre o Marquês de Pombal; o manuscrito apresenta com riqueza de detalhes questões relacionadas à ascensão política de Sebastião José de Carvalho e Mello, a administração do Império Português e aos feitos que se tornaram conhecidos como as Reformas Pombalinas. Mediante a riqueza de abreviaturas presentes nesse documento, foi feita a identificação e a classificação de todas as abreviaturas de acordo com a proposta de Maurice Prou.

Palavras-chave: Abreviaturas. Sistema de Abreviaturas. Códice 132 do Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia.

SYSTEM OF ABBREVIATIONS IN CODE 132 OF THE ARCHIVE OF THE SAN BENTO DE BAHIA MONASTERY

ABSTRACT

The abbreviations are considered by several authors as one of the main difficulties for the reading and transcription of old documents, being the subject of several works and being studied by the absolute majority of the Paleography manuals. The abbreviation is the representation a word in a shortened form, either by removing elements from within or by using signs and graphic elements to represent or replace it. Codex 132 of the Archive of the Monastery of São Bento da Bahia is a manuscript of the eighteenth century, acquired in Portugal and donated to the Monastery of São Bento da Bahia by Claudio de Britto Reis, Bahian lawyer, author of several books on the Marquis of Pombal; the manuscript presents in rich detail issues related to the political ascent of Sebastião José de Carvalho e Mello, the administration of the Portuguese Empire and the actions that became famous as the Pombaline Reforms. Through the wealth of abbreviations in this document, all abbreviations were identified and classified according to Maurice Prou's proposal.

Keywords: Abbreviations. System of Abbreviations. Codex 132 of the Archive of the Monastery of São Bento da Bahia.

SISTEMA DE ABREVIATURAS EN EL CÓDICE 132 DEL ARCHIVO DEL MOSTER DE SAN BENTO DE BAHIA

RESUMEN

Las abreviaturas son consideradas por diversos autores como una de las principales dificultades para la lectura y transcripción de documentos antiguos, siendo tema de diversos trabajos y siendo tratada por la mayoría absoluta de los manuales de Paleografía. La abreviatura consiste en representar una palabra de forma acortada, ya sea removiendo elementos de su interior o utilizando señales y gráficos para representar o sustituir. El Códice 132 del Archivo del Mosteior de San Benito de Bahía es un manuscrito del siglo XVIII, adquirido en Portugal y donado al Monasterio de San Bento de Bahia por Cláudio de Britto Reis, abogado bahiano autor de diversos libros sobre el Marqués de Pombal; el manuscrito presenta en gran detalle cuestiones relacionadas con la subida política de Sebastián José de Carvalho e Mello, con la administración del Imperio portugués y con los hechos que se conocieron como las reformas Pombalinas. Mediante la riqueza de abreviaturas presentes en ese documento, se hizo la identificación y la clasificación de todas las abreviaturas de acuerdo con la propuesta de Maurice Prou.

Palabras clave: Abreviaturas. Sistema de Abreviaturas. Códice 132 del Archivo del Monasterio de San Bento de Bahia.

SYSTÈME D'ABRÉVIATIONS DU CODE 132 DES ARCHIVES DU COUVENT DE SAN BENTO DE BAHIA

SOMMAIRE

Les abréviations sont considérés par de nombreux auteurs comme l'une des principales difficultés pour la lecture et la transcription des documents anciens, faisant l'objet de plusieurs articles et d'être traités par la majorité absolue des manuels de Paleographie. L'abréviation est composée par la représentation d'un mot sous une forme abrégée, soit en supprimant des éléments de l'intérieur, soit en utilisant des signes et des éléments graphiques pour le représenter ou le remplacer. Le Codex 132, de l'Archive du Monastère de São Bento de la Bahia, est un manuscrit du XVIIIe siècle, acquis au Portugal et a fait don au monastère de São Bento de la Bahia par Claudio de Britto Reis, avocat baiano et auteur de plusieurs ouvrages sur le Marquis de Pombal; le manuscrit présente em grand détaille les questions liées à l'ascension politique de Sebastian José de Carvalho e Mello, l'administration de l'Empire portugais et qui est devenu connu comme les réformes Pombalinas. Grâce à la richesse des abréviations dans ce document, toutes les abréviations ont été identifiées et classées selon la proposition de Maurice Prou.

Mots-clés: Abréviations. Système d'abréviations. Codex 132 des Archives du Monastère de São Bento da Bahia.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Maria Helena Occhi Flexor (2008, p. 9), “O pesquisador, ao consultar os manuscritos antigos, defronta-se com várias dificuldades, referentes não só ao estado de conservação do papel e à qualidade da tinta, mas também ao vocabulário, à grafia, à caligrafia e às abreviaturas.” É notável que a abreviação é um tema comum à maioria dos manuais de paleografia (BERWANGER; LEAL, 2012, p. 91-94; FLEXOR, 2008, 600 p.; HIGOUNET, 2003 [1997; 1955], p. 145-157; JORDÁN, 2003 [1984], p. 33-38; PROU, 1890, p. 45-74, 189-383; SAMARA, 2010, p. 85-87; THOYTS, 1893, p. 138-143; THOMPSON, 1893, p. 86-106), “In most books treating of ancient handwriting, the abbreviations and contractions are put forward as the most important part [...]”¹ (THOYTS, 1893, p. 138), sendo, ainda, indicada como uma das principais dificuldades a serem enfrentadas na leitura e transcrição de documentos (FLEXOR, 2008, p. 9; BERWANGER; LEAL, 2012, p. 91).

Abreviação é fazer

uso de sinais e de elementos gráficos substituindo ou representando palavras. A essa forma de representar as palavras por sinais e alguns elementos gráficos, que é o objeto desse estudo, denomina-se abreviar.

O ato de abreviar é complexo, uma vez que, nesse processo, as palavras são reduzidas de diferentes formas, tais como: iniciadas e não terminadas, omissão de letras mediais, uso de letras sobrepostas, combinação de números e letras e utilização de sinais para representar palavras, constituindo assim um entrave à leitura. Essas diversas formas de reduzir as palavras, muitas vezes combinadas entre si, formam o sistema de abreviaturas. (SOBRAL, 2007, p. 10).

Abreviatura, de acordo com o dicionário do livro, é a “Forma encurtada ou contraída de uma palavra

resultante da omissão de algumas sílabas no seu interior ou da omissão de parte dela para a escrever mais depressa ou ocupar menos espaço.” (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 27)

Em um manual de paleografia inglês, do séc. XIX, o autor chama a atenção para os primeiros passos a serem dados por quem pretende dedicar-se à paleografia:

The first step, of course, is to learn to read. [...] But this first step must be thoroughly mastered, for to attempt to get information from old writings without thoroughly knowing the forms of the letters, and the different systems of abbreviations and contractions, would be like trying to keep accounts without knowing how to add up a column of figures. (MARTIN, 1893, p. vi)²

A leitura adequada dos textos é uma preocupação fundamental da Paleografia, porquanto

As abreviaturas possuem uma relação intrínseca com os textos manuscritos, por isso seu conhecimento é uma condição prévia para os estudos que envolvem esses textos. A relação é bastante acentuada nos textos da Idade Média, quando aparecem em grande número e diversidade, tornando-os muitas vezes incompreensíveis. Nos manuscritos dos séculos XVIII e XIX elas aparecem em menor número e variações, porém em quantidade suficiente para impedir a leitura corrente, sendo, pois, imprescindível um estudo sobre o sistema de abreviaturas para a reprodução fiel do texto manuscrito. (SOBRAL, 2007, p. 13)

Diante da rica ocorrência de abreviações no *Código 132 do Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia*, foram realizados a inventariação das abreviaturas e um estudo do sistema de abreviação, a partir do que serão apresentadas a descrição do sistema e algumas abreviaturas identificadas no documento.

2 A EDIÇÃO DO CÓDICE 132

As ordens religiosas são reconhecidas como as principais fontes documentais a salvaguardarem a documentação e o conhecimento produzidos ao longo da história,

Os arquivos de natureza religiosa no Brasil são detentores de grandes conjuntos documentais, nem sempre facilmente acessíveis. Os mais notórios são os da Igreja Católica, cujos acervos estão reunidos nas cúrias diocesanas, sob os cuidados de serviços de arquivo em geral bastante precários e desconfortáveis, que costumam improvisar o atendimento quando do surgimento inesperado de um pesquisador (BACELLAR, 2008, p. 39).

Os arquivos eclesiásticos,

[...] mesmo sendo privados, devem ser abertos a todos aqueles que buscam pesquisar ou simplesmente conhecer o passado. Em linhas gerais, configuram-se como grandes problemas destes espaços:

- I) a ausência de inventários do conjunto e das séries documentais e itens bibliográficos existentes, configurando um desconhecimento total ou parcial do espólio de cada arquivo e biblioteca por parte dos responsáveis. Com a falta de inventários, quando de roubos, parcelas significativas destes acervos são extraviadas graças à dificuldade de provar a propriedade;
- II) a ausência de condições ideais ou mínimas para o depósito e conservação dos documentos referidos, levando consideravelmente a degradação dos mesmos, sendo que alguns espécimes estão praticamente em desaparecimento,
- III) a ausência de pessoal qualificado para os trabalhos arquivísticos e preparo das fontes para os consulentes (BERTO, 2016).

Tais acervos, contudo, são de natureza particular, o que implica o fato de o acesso a seu conteúdo estar

subordinado às regras e condições estabelecidas pelas instituições detentoras, que geralmente não dispõem de pessoal qualificado nem estão adequadamente instrumentalizadas para adequados manuseio e conservação.

O Mosteiro de São Bento da Bahia é uma exceção a essa regra, buscando preservar e tornar seu acervo acessível, abre suas portas a pesquisadores, permitindo que diversas pesquisas sejam desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa do Mosteiro de São Bento da Bahia, buscando dar tratamento adequado ao acervo, pela ação de pessoal especializado (notadamente das áreas de História, Filologia, Arquivologia, Biblioteconomia, Restauro, dentre outros). São editados documentos que datam desde o século XVI ao XIX e diversos documentos têm sido restaurados.

Por ser o Mosteiro baiano a continuação milenar da história beneditina, iniciada por São Bento no ano 480 d.C., os monges beneditinos da Bahia são autênticos herdeiros da tradição bibliográfica (produção e conservação), possuindo, em seus arquivos, grandes raridades em livros e manuscritos do Brasil. (LOSE et al., 2009, p. 17).

São Bento revolucionou o monaquismo ocidental, em detrimento de uma vida de penitências e sacrifícios, propôs uma vida de equilíbrio e sobriedade. Através das normas prescritas em sua Regra, estabelecendo lugar prioritário para a leitura, torna os mosteiros beneditinos uma referência intelectual para a época. “A leitura atenta da Regra, escrita pelo pai do monaquismo ocidental, dá-nos a certeza de que ele era um homem culto, profundamente dedicado à leitura, com sólida formação teológica e conhecimento refinado dos meandros literários do seu tempo.” (PAIXÃO, 2011, p. 80). Entendendo o valor que São Bento confere à leitura, e coextensivamente à formação intelectual e à cultura, tornam-se evidentes as razões para associação dos mosteiros, beneditinos especialmente, ao livro e, para a emergência da cultura scriptoria na Idade Média.

Preservar a memória, portanto, é mais do que uma obrigação para os monges beneditinos,

é uma vocação, pois são tantos e tão valiosos os documentos presentes nos arquivos do Mosteiro de São Bento da Bahia que os acervos, juntamente com todo o complexo arquitetônico, mobiliário, pinacoteca, coleção de esculturas, etc. foi tombado pelo IPHAN como patrimônio histórico-cultural brasileiro (ANDRADE, 2010, p. 11).

O *Códice 132 do Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia* é um “livro manuscrito organizado em cadernos solidários entre si por costura e encadernação” (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 170), não apresenta nenhum elemento que permita sua identificação ou procedência, à exceção da inscrição “PORTUGAL – MANUSCRITO DO SEculo XVIII” em letras douradas, entre fios simples, na parte superior da lombada.

Em bom estado de conservação, com evidências de reencadernação, o documento tem 360 fólhos não numerados, escritos no reto e no verso, em papel avergado, não apresentando qualquer tipo de ornamento. Escrito por um único *scriptor*, em letra cursiva, com pena metálica e tinta ferrogálica, apresenta rica ocorrência de abreviaturas e de letras geminadas. A palavra Jesus aparece sempre grafada na sua forma solene, com todas as letras maiúsculas (IESVS, transcrito como Jesvs) e nota-se a presença de reclamos ao longo de todos os fólhos do volume, de forma sistemática.

Adquirido em um sebo português em 1984, foi doado, em 2006, ao Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia pelo advogado Cláudio de Britto Reis, que é autor de diversos livros sobre o Marquês de Pombal.

Tendo-se optado por uma lição conservadora, foram adotados os critérios padronizados que servem de referência para os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa do Mosteiro de São Bento da Bahia (LOSE et al., 2009, p. 39-41), adaptados às especificidades do documento editado (MAGALHÃES, 2016, p. 47-49). As abreviaturas foram desdobradas na transcrição, utilizando-se, para tanto, o recurso ao itálico para indicar as letras inseridas no desdobramento, acompanhando a edição, uma lista com as abreviaturas.

3 SISTEMA DE ABREVIATURAS

Alfredo Bosi, no prefácio à edição de 2007 da tese de Dom Paulo Evaristo Arns, *A técnica do livro segundo São Jerônimo*:

O objetivo da tese era descrever com exatidão filológica todo o longo processo de composição da escrita, acionado nos primeiros séculos da era cristã. O que comportava o estudo de uma série de elementos que vão desde o tipo de suporte usado (o papiro, o pergaminho, as tabuletas de cera com o estilete), até, na outra ponta, aspectos ligados à difusão da obra, passando metodicamente pelas etapas da redação e das várias modalidades de edição” (BOSI, 2007, p. 8).

A exatidão filológica a que Bosi faz referência diz respeito ao rigor aplicado às atividades diversas com que se ocupa a Filologia, na medida em que são múltiplos os tipos de dados que se pode obter a partir dos textos e imprescindível a concorrência de outras ciências, que fundamentam o aporte às especificidades dos textos.

Nesse percurso, filólogo busca estabelecer a datação do documento, de sua escrita, identificar a língua em que fora urdido, o estado dessa língua, o suporte utilizado, quem foi o responsável pela escrita e quem foi o autor intelectual (se não forem a mesma pessoa), qual o seu conteúdo e como este conteúdo se insere historicamente na literatura conhecida (é necessário levar em consideração, também, a literatura específica da(s) área(s) do conhecimento de que o texto possa vir a tratar), dentre outros aspectos. Todos esses elementos fornecerão informações que possibilitarão o acesso à forma de pensar e à cultura do povo de onde esse texto é originário. (MAGALHÃES, 2016, p. 16).

Não por acaso, considerando o rigor com que se empreende o labor filológico, as abreviações são tratadas com atenção.

Segundo Sobral (2007, p. 17)

Esse sistema tem como característica mais marcante a não uniformidade no processo de redução das palavras, pois as palavras são reduzidas sem obedecer a nenhuma regra: a mesma abreviatura é utilizada para representar diferentes palavras e a mesma palavra é reduzida de diversas formas, tanto no mesmo documento como em documentos diferentes. Em resumo, o processo de abreviar é feito de forma aleatória, não apresenta qualquer regularidade no processo de abreviação da mesma palavra e, por isso, a resolução das abreviaturas depende, quase que exclusivamente, da habilidade e do conhecimento do pesquisador.

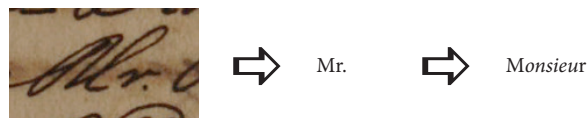
Embora não se concorde inteiramente com essa afirmação, acredita-se que por essa razão, listas ou dicionários de abreviaturas acompanham muitas edições e manuais, além de serem publicadas independentemente, como material de referência para o estudo da escrita e dos textos.

Adotando postura semelhante à de Maria das Graças Telles Sobral em sua dissertação *Abreviaturas: uso e função nos manuscritos*, classificaram-se as abreviaturas do *Códice 132 do Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia* de acordo com a proposta de Maurice Prou (1890, p. 45-74), que distingue as abreviaturas por *sigla*, por *contração*, por *letras sobrepostas*, por *suspensão* e pelo *uso de sinais especiais*, acrescentando-lhe a distinção das abreviaturas *alfanuméricas* e dos símbolos que representam uma palavra (a que arbitramos chamar de abreviaturas *especiais*).

• Por *sigla*³: “[...] une lettre isolée qui représente le mot dont elle est l’initiale”⁴ (PROU, 1890, p. 45):



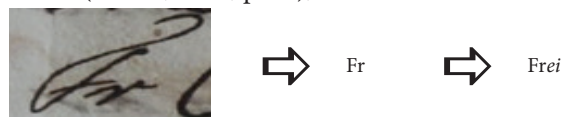
• Por *contração*: “[...] consiste dans la suppression, à l’intérieur du mot, d’une ou plusieurs lettres”⁵ (PROU, 1890, p. 49):



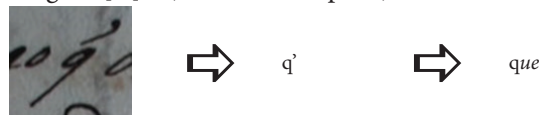
• Por *letra sobreposta*: “[...] consiste à écrire au dessus d’une lettre une autre petite lettre pour indiquer soit la suppression d’une lettre intermédiaire, soit la terminaison du mot”⁶ (PROU, 1890, p. 53):



• Por *suspensão*: “consiste à laisser un mot inachevé”⁷ (PROU, 1890, p. 57):



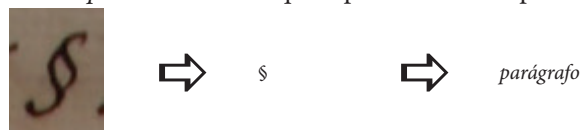
• Por *sinais especiais*: “[employer,] pour remplacer les lettres ou les syllabes supprimées, un certain nombre de signes [...]”⁸ (PROU, 1890, p. 58):



• *Alfanuméricas*: “[...] formadas pela combinação de números e letras” (SOBRAL, 2013, p. 87):



• *Especiais*: símbolos que representam uma palavra:



3.1 Abreviaturas por Suspensão Presentes no Códice 132

Br. = Breves
 Brev. = Breves
 Cap = Cappitulo
 Cap. = Cappitulo
 Cap. = Cappitulos
 Capp = Cappitulo
 Capp: = Cappitulo
 Capp. = Cappitulo
 Cart. = Carta
 Cav. = Cavallos
 Col. = Colleção
 Coll. = Colleção
 Collec. = Collecção
 Chr. = Chronologica
 Chrono = Chronologica
 Ded. = Deducção
 Deduc. = Deducção
 Ex = Excelentissimo
 Fr. = Frei
 Fr = Frei
 ib = *ibidem*
 ib. = *ibidem*
 Inf. = Infantaria
 instrut. = instrutora
 Liv. = Livro
 Mart. = Martinho
 Ord. = Ordem
 Ord. = Ordenação
 Sup = Superintendente
 Sup. = Sup\ra\
 Suplem. = Suplemento
 Supplem. = Suplemento
 tom. / Tom. = tomo / Tomo
 v.g. = *verbi gratia*
 Vid. = Vide

3.2 Abreviaturas por Sigla Presentes no Códice 132

A = *Author*
 B. = Breves
 C. = Colleção

D = *Dom*
 D. = *Dom*
 D = *Dona*
 D. = *Dona*
 D. = *Dons*
 F. = F\rancisco\
 M = *Monsieur*
 MM. = *Magestades*
 N = *Nossa*
 N. = *Nossa*
 N = *Numero*
 N. = *Numero*
 P. = *Pessoa*
 p = *pagina*
 R. = *Rainha*
 R. = *Reverendo*
 RR. = *Reverendos*
 S. = *Santa*
 S. = *Santo*
 S = *Saõ*
 S. = *Saõ*
 S. = *Sentença*
 S. = *Sua*
 SS. = *Suas*
 V. = *Versículo*
 V = *Vossa*
 V. = *Vossa*

3.3 Abreviaturas por contração presentes no Códice 132

Mr. = *Monsieur*
 Sñr = *Senhor*

3.4 Abreviaturas por letra sobreposta presentes no Códice 132

Acampam.^{to} = *Acampamento*
 acentam^{to} = *acentamento*
 Admen^{am}. = *Administraçam*
 Adm.^{nor} = *Administrador*
 Ajud.^{te} = *Ajudante*
 Ajudt.^e = *Ajudante*
 Albuq^e. = *Albuquerque*
 Alctr^a. = *Alcantara*

Alm^{da} = Almeida
 Almo^x = Almo^{xarife}
 Almo^x.^c = Almo^{xarife}
 Almo^x.^{es} = Almo^{xarifes}
 Almo^{tac}.^s = Almo^{tac}.^{es}
 Alm^x.^c = Almo^{xarife}
 And^r.^e = And^r.^{ade}
 Ang^{la} = Angola
 Ang^{la}.^{la} = Angola
 An^{to} = Antonio
 Ant^o = Antonio
 An.^{to} = Antonio
 Ant.^o = Antonio
 ann^s = annos
 an^s = annos
 arrendam^{tos} = arrendamentos
 Art^a. = Art^{ilharia}
 Armaz^s = Armazens
 Assentam^{to} = Assentamento
 Assentam^{tos} = Assentamentos
 Az^{do} = Azevedo
 Band^r.^a = Bandeira
 Barb^d.^{os} = Barbados
 Beng^{la} = Benguela
 Bez^r.^a = Bezerra
 Brag^{ca} = Braganca
 B.^{meu} = Bartolomeu
 Caix^o = Caixeiro
 Caix^{ros} = Caixeiros
 caminh^r.^o = caminheiro
 Caminh^r.^{os} = Caminheiros
 Cap^m = Capitam
 Capp^m = Cappitam
 Capp.^m = Cappitam
 Capp^{mor} = Cappitam mor
 Capp^o = Cappitulo
 Cap.^{tos} = Cappitulos
 Carn^r.^o = Carneiro
 Carpⁱⁿ.^o = Carpinteiro
 Carv^o = Carvalho
 Carv.^o = Carvalho
 Cav^a. = Cavalaria
 Caval^r.^{os} = Cavaleiros
 Cavr^a = Cavalaria
 Castanhr.^a = Castanheira

Cast.^o = Castro
 cazam^{to} = casamento
 Cazam^{tos} = Casamentos
 Cd.^c = Conde
 Chanc.^{er} = Chanceler
 Chancell^r.^a = Chancellaria
 Chanc^r.^a = Chancelaria
 Cid^e = Cidade
 Cid.^c = Cidade
 Cirurg^{es} = Cirurgio^{es}
 Comiss^r.^o = Comissario
 Comiss^r.^{os} = Comissarios
 Comm^{co} = Commercio
 Comm^{da} = Commenda
 Comp^{as} = Companhias
 Conc^a = Conciencia
 Concelh^r.^{os} = Concelheiros
 Concerv.^{or} = Concervador
 Conc^o = Concelho
 conhecim^{to} = conhecimento
 Conselh^r.^{os} = Conselheiros
 Conserv^{or} = Conservador
 Conserv.^{or} = Conservador
 Contram^{es} = Contramestres
 Cont.^r = Contador
 Contr^{es} = Contadores
 Cont^{or} = Contador
 Cont.^{or} = Contador
 Conv^{to}. = Convento
 Conv^{to} = Convento
 Conv^{tos} = Conventos
 Cor^l = Coronel
 Corr^a. = Correia
 Corr^a = Correea
 couvr^o = couceiro
 Coz.^a = Cozinha
 Cp^o = Cappitulo
 d^a = dita
 d.^a = dita
 d.^{as} = ditas
 Deg. = Degredado
 Deg. = Degredado
 delleg^{do} = dellegado
 dep^s = depois
 desp.^{zas} = despesas

despz ^{as} = despesas	Ex. ^{mo} = Excelentissimo
dester. ^o = desterro	expecialm. ^e = especialmente
Dezbr. ^o = Dezembro	Expecialm. ^{te} = Especialmente
Dezembg ^{or} = Dezembargador	ext. = extintos
Dezembg ^{es} = Dezembargadores	extravag ^{te} = extravagante
Dezbr. ^o = Dezembro	f. ^a = filha
Dezbr. ^o = Dezembro	facilm. ^{te} = facilmente
diam. ^{tes} = diamantes	fardam. ^{tos} = fardamentos
differ. ^{te} = diferente	Faz. ^{da} = Fazenda
dir. ^{tos} = direitos	Fern. ^{do} = Fernando
d. ^o = dito	Ferr. ^a = Ferreira
d. ^{os} = ditos	Fevr. ^o = Fevereiro
d. ^o = dito	Fig. ^{do} = Figueiredo
d. ^{os} = ditos	Figr. ^{do} = Figueiredo
Dom. ^{os} = Domingos	Filgr. ^{as} = Filgueiras
D. ^{or} = Doutor	Fon. ^{ca} = Fonseca
D. ^r = Doutor	fr. ^a = feira
D. ^r = Doutor	Fran. ^{ca} = Francisca
dr. ^o = dinheiro	Fran. ^{co} = Francisco
D. ^s = Deus	Fran. ^{co} = Francisco
Embx. ^{or} = Embaixador	Fr. ^{ca} = França
emdr. ^o = em dinheiro	Fr. ^{co} = Francisco
Em. ^{mo} = Eminentissimo	Fr. ^{co} = Francisco
emo = excelentissimo	Fr. ^e = Freire
Ep. ^a = Epistola	Frr. ^a = Ferreira
Escriv. ^m = Escrivam	Gener. ^l = General
Escr. ^s = Escrivaeñs	Gen. ^l = General
Escriv. ^s = Escrivaeñs	Ger. ^l = Geral
Escriv. ^s = Escrivaeñs	Ger. ^l = Geral
Escr. ^m = Escrivam	Gon. ^{co} = Gonçalo
Escr. ^m = Escrivam	gr. ^{de} / Gr. ^{de} = grande / Grande
Especier. ^a = Especieria	Guim. ^{es} = Guimaraeñs
Esper. ^{ca} = Esperanca	herd. ^e = herdade
Esper. ^{ca} = Esperança	Hosp. ^{co} = Hospicio
Esp. ^{to} = Espirito	Hosp. ^l = Hospital
Est. ^o = Estado	Ianr. ^o = Ianeiro
Ex. ^{ca} = Excellencia	Iardin. ^{ro} = Iardineiro
Ex. ^{ca} = Excellencia	I. ^e = Ioze
Ex. ^{ca} = Excelencia	Ign. ^{co} = Ignacio
Execut. ^r = Executor	igoalm. ^{te} = igoalmente
Execut. ^{or} = Executor	Ill. ^{mo} = Illustrissimo
Exect. ^{or} = Executor	Illm. ^o = Illustrissimo
Executr. ^{es} = Executores	Inf. ^e = Infante
exerc. ^o = exercicio	immediatam. ^{te} = imediatamente
Ex. ^{mo} = Excelentissimo	inalteravelm. ^{te} = inalteravelmente

Infantr^a = *Infantaria*
 Inform^{te} = *Informante*
 Infr^a = *Infantaria*
 Inquir^{or} = *Inquiridor*
 inteiram^{te} = *inteiramente*
 Ioaq^m = *Ioaquim*
 Iunqr^a = *Iunqueira*
 Iust^{as} = *Iustiças*
 Iust.^{cas} = *Iustiças*
 liv^{os} = *livros*
 Livram^{to} = *Livramento*
 L.^o = *Livro*
 l.^{os} = *livros*
 Lour^{co} = *Lourenço*
 LX^a = *Lisboa*
 LX^{as} = *Lisboas*
 M.^ã = *Maria*
 Madr^a = *Madeira*
 Madr.^a = *Madeira*
 M.^{ca} = *Mendonca*
 m^{er} = *mulher*
 Mag^c = *Magestade*
 Mag.^c = *Magestade*
 Mampostr^o = *Mamposteiro*
 M^{el} = *Manoel*
 Marq^s = *Marquês*
 Mart.^o = *Martinho*
 Mendc.^a = *Mendonca*
 Mend.^{ca} = *Mendonça*
 m^{ce} = *mercê*
 m^{do} = *mando*
 m^{dou} = *mandou*
 M.^e = *Madre*
 M.^e = *Mestre*
 M^e = *Mestre*
 M^{es} = *Mestres*
 M.^{es} = *Mestres*
 Meir^o = *Meirinho*
 Mig^l = *Miguel*
 Miz^a = *Misericórdia*
 m^{mo} = *mesmo*
 Mons.^r = *Monsenhor*
 Montr^o = *Monteiro*
 Mostr.^o = *Mosteiro*
 m^{tas} = *muitas*

m^{to} = *muito*
 m^{tos} = *muitos*
 Nascim^{to} = *Nascimento*
 Necescid^{es} = *Necessidades*
 Nep^{mo} = *Nepomuceno*
 nessecid.^{es} = *nessecidades*
 n.^o / N.^o = *numero / Numero*
 Nogr.^a = *Nogueira*
 n.^{os} = *numeros*
 Novbr^o = *Novembro*
 Novbr.^o = *Novembro*
 nullid.^e = *nullidade*
 Off^{al} = *Official*
 Off.^{al} = *Official*
 offc^{as} = *officinas*
 off^{es} = *officiaes*
 off.^{es} = *officiaes*
 Offic.^{os} = *Officios*
 Olivr^a = *Oliveira*
 Ouv^{or} = *Ouvidor*
 Ouvedr^a = *Ouvedoria*
 p^a / P^a = *para / Para*
 P.^a = *Para*
 pagam^{tos} = *pagamentos*
 P.^e = *Padre*
 P^e = *Padre*
 particularm^{te} = *particularmente*
 Pedr.^o = *Pedreiro*
 Per^a = *Pereira*
 Per^a = *Pedra*
 Per.^a = *Pereira*
 perdim^{to} = *perdimento*
 p^{los} = *pelos*
 P.^o = *Pedro*
 Portug^l = *Portugal*
 portr^a = *Porteira*
 Portr^o = *Porteiro*
 Portr.^o = *Porteiro*
 Portr^{os} = *Porteiros*
 Portr.^{os} = *Porteiros*
 p^r = *por*
 p.^r = *por*
 Pr.^a = *Pereira*
 Pr^a = *Pereira*
 Pratic^{tes} = *Praticantes*

Preg ^{or} = Pregador	R ^l = Real
Prez ^e = Presidente	resp ^{to} = respeito
Prezid ^e = Presidente	R. ^{do} = Reverendo
Prezid. ^e = Presidente	S. ^a = Silva
Prov ^{al} = Provincial	S. ^a = Silva
prim ^a = primeira	S. ^a =Santa
prim ^{to} = primeiro	Sacram ^{to} = Sacramento
principalm ^{te} = principalmente	Sap ^{to} = Sapato
procedim ^{tos} = procedimentos	Sarm ^{to} = Sarmento
Proc ^{or} = Procurador	Seb. ^{am} = Sebastiam
Proc. ^{or} = Procurador	Sebast. ^m = Sebastiam
Proc. ^{res} = Procuradores	Secr. ^{la} = Secretaria
Procur ^{or} = Procurador	Secretr ^a = Secretaria
Procur. ^{or} = Procurador	Secretr ^{as} = Secretarias
prontam ^{te} = prontamente	Secretr ^o = Secretario
Propried ^{es} = Propriedades	Secretr. ^o = Secretario
prov ^m ^{tos} = provimentos	Secretr ^o = Secretario
Prov ^{ca} = Provincia	Serv ^{te} = Servente
Prov ^{cas} . = Provincias	Silvr ^a = Silveira
Prover. ^{es} = Provedores	Siq ^r ^a = Siqueira
Prov. ^{es} = Provedores	Siq ^{ra} = Siqueira
Prov ^{or} = Provedor	Siq ^{ra} . = Siqueira
Prov. ^{or} = Provedor	Snn ^{cas} = Sentenças
Prov. ^{res} = Provedores	Snn ^{ca} = Sentença
provid ^{as} = providencias	Snn. ^{ca} = Sentença
p ^{te} = ponte	Snr ^a = Senhora
p ^{tes} = partes	Snr. ^a =Senhora
q ^m = quem	Sol ^{or} = Solicitador
Qta. = Quinta	Sol. ^{or} = Solicitador
R. ^{am} = Relaçam	Solicit ^{or} = Solicitador
receb ^{or} = recebedor	Solicitr ^{es} = Solicitadores
receb. ^{or} = recebedor	Solic ^{or} = Solicitador
Recolhim ^{to} = Recolhimento	Solic. ^{or} = Solicitador
reedifc ^{os} . = reedificados	Sr. = Senhor
reedificadas = reedificadas	Sr. ^a = Senhora
Regim ^{to} = Regimento	Sr. ^a = Senhora
Regim. ^{to} = Regimento	SSm ^o = Santissimo
regim ^{tos} / Regim ^{tos} = regimentos / Regimentos	SS ^{to} . = Santo
reg ^o =registro	S ^{ta} = Santa
reg. ^o = registro	S. ^{ta} = Santa
Regulam ^{tos} = Regulamentos	S. ^{ta} = Santa
regularm ^{te} = regularmente	S. ^t ^a = Santa
rendim. ^{to} = rendimento	S ^{to} = Santo
rendim ^{tos} = rendimentos	S. ^{to} = Santo
requerim ^{to} = requerimento	S ^{tos} = Santos
	S. ^{tos} = Santos

S;^{tos} = Santos
 Superint^e = Superintendente
 Superint.^e = Superintendente
 Sz.^a = Souza
 Superint.^{de} = Superintendente
 Superintd^e = Superintendente
 Teixr^a = Teixeira
 Superintend.^{es} = Superintendentes
 Teix.^{ra} = Teixeira
 Ten^{te} = Tenente
 Tentes = Tenentes
 Thezouro = Thezoureiro
 Thezouro. = Thezoureiro
 Thezro = Thezoureiro
 Thezro = Thezouro
 Thezr.o = Thezoureiro
 tractamto. = tractamento
 tractamtos = tractamentos
 tratamto = tratamento
 travca = traveca
 tt.o = testemunho
 tt.o = titulo
 Txra = Teixeira
 Ultram.o = Ultramarino
 ultimamte = ultimamente
 Vniverside = Vniversidade
 valimto = valimento
 Vasconcos = Vasconcelos
 Vasc.os = Vasconcellos
 Vencimto = Vencimento
 Vendedres = Vendedores
 verdadeiro = verdadeiro
 Vered.s = Vereadores
 Victo = Vicente
 Vic.te = Vicente
 vigo = vigario
 X.er = Xavier
 Xer = Xavier
 Xer = Xavier
 Xpo = Chrispto
 Xptovaõ = Chrisptovaõ

3.5 – Abreviaturas por uso de sinais especiais presentes no Códice 132

Abreviação = Palavra
 Alz' = Alvarez
 Frz' = Fernandez
 Glz' = Gonçalvez
 Miz' = Martiñz
 porq' = porque
 q' = que
 Roiz' = Rodriguez

3.6 Abreviaturas alfanuméricas presentes no Códice 132

1. = *primeiro*
 1^a = *primeira*
 1.^a = *primeira*
 1^o = *primeiro*
 1^o = *primeiro*
 1.^o = *primeiro*
 ½ = *meio*
 10. = *decimo*
 11. = *decimo primeiro*
 11.^o = *decimo primeiro*
 12. = *decimo segundo*
 13 = *decimo terceiro*
 13. = *decimo terceiro*
 13^o = *Décimo terceiro*
 13.^o = *Décimo terceiro*
 14.^o = *Décimo quarto*
 14^o = *Décimo quarto*
 14.^o = *Décimo quarto*
 16. = *Décimo sexto*
 2^a = *segunda*
 2.^a = *segunda*
 2.^o = *segundo*
 2^o = *segundo*
 3^a = *terça*
 3^a = *terceira*
 3.^a = *terceira*
 3^o = *terceiro*

3.^o = *terceiro*
 3.^{os} = *terceiros*
 4.^a = *Quarta*
 4.^a = *Quarta*
 4.^o = *Quarto*
 4.^o = *Quarto*
 5.^a = *Quinta*
 5.^o = *Quinto*
 5.^o = *Quinto*
 6. = *sexto*
 6.^o = *sexto*
 7.^o = *setimo*
 7br.^o = *Setembro*
 7br.^o = *Setembro*
 8br.^o = *outubro*
 8br.^o = *outubro*
 8.^o = *oitavo*
 9br.^o = *novembro*
 9br.^o = *novembro*
 9.^o = *Nono*

3.7 Abreviaturas especiais presentes no Códice 132

q = *que*
 Eta ou &a = *Etcetera*
 rs = *reis*
 § = *paragrafo*
 §. = *paragrafo*
 §.^o = *paragrafo*
 §.^o = *paragrafo*
 §.^{os} = *paragrafos*
 §§.^{os} = *paragrafos*
 dE = *de*

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito acuradamente, Luis Núñez Contreras (1994, p. 109) esclarece o contingente linguístico das abreviaturas:

En esencia las abreviaturas están constituidas por un significante lingüístico portador de contenido semántico y por un significante destinado a señalar la condición de palabra abreviada, semánticamente cambiabile.

Unidos ambos dan a la palabra abreviada su significación lingüística.

Não obstante, o desenvolvimento das abreviaturas é um recurso editorial muito adotado em diversas edições, justamente por facilitar a leitura ao leitor leigo ou àquele que não está habituado ao estado da língua em que o texto foi urdido. Dentre suas finalidades, pode-se indicar essa como a mais preponderante. Contudo, para ser levada a cabo, depende do empreendimento de uma muito acurada análise das abreviações e das possíveis correspondências entre a forma e o conteúdo expresso pelas abreviações.

Além de permitir a leitura adequada do texto editado, a lista de abreviaturas também pode auxiliar a leitura de outros documentos e demais estudos que possam vir a ser desenvolvidos sobre abreviaturas.

NOTAS

- 1 Em muitos livros que tratam de escritas antigas, abreviaturas e contrações são consideradas a parte mais importante [...]
- 2 Tradução nossa: “O primeiro passo, evidentemente, é aprender a ler. [...] Mas esse primeiro passo precisa ser dado completamente, pois tentar extrair alguma informação de documentos antigos sem conhecer plenamente as formas das letras, os diferentes sistemas de abreviação e contrações, seria como tentar fazer contas sem saber somar alguns números.”
- 3 É interessante observar que a abreviação por sigla pode ser considerada um tipo específico de abreviação por suspensão, podendo ser assim classificada.
- 4 Tradução: “[...] uma letra isolada que representa a palavra a que inicia.”
- 5 Tradução: “[...] consiste na supressão, no interior da palavra, de uma ou mais letras.”
- 6 Tradução: “[...] consiste em escrever sobre uma letra uma outra letra pequena para indicar seja a supressão de uma letra intermediária, seja a terminação de uma palavra.”
- 7 Tradução:
- 8 Tradução: “[empregar,] para substituir as letras ou as sílabas suprimidas, certos símbolos [...]”

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Marla Oliveira. *Uma porta para o passado*: edição de documentos dos séculos XVI e XVII do Livro I do Tombo do Mosteiro de São Bento da Bahia – 2009. 342 f. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, Universidade Federal da Bahia, 2010. DVD.

ARNs, Dom Paulo Evaristo. *A técnica do livro segundo São Jerônimo*. Tradução: Cleone Augusto Rodrigues. Prefácio: Alfredo Bosi. 2. ed. rev. amp. São Paulo: Cosac Naify, 2007. 224 p.

BACELLAR, Carlos. Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, Carla Bassanezi. Apresentação. In: _____ (Org.). *Fontes Históricas*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008. p. 23-80.

BERTO, João Paulo. As especificidades das Bibliotecas e Arquivos eclesiásticos no Brasil: apontamentos históricos para uma política de gestão integrada. *Revista História e-História*, Unicamp. Disponível em: <<http://www.historiaehistoria.com.br/materia.cfm?tb=alunos&id=429>>. Acesso em: 21 fev. 2016.

BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Eurípedes Franklin. *Noções de Paleografia e Diplomática*. 4. ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2012. 124p.

BOSI, Alfredo. Paulo Evaristo, leitor de São Jerônimo. In: ARNS, Dom Paulo Evaristo. *A técnica do livro segundo São Jerônimo*. Trad. Cleone Augusto Rodrigues. Prefácio: Alfredo Bosi. 2. ed. rev. amp. São Paulo: Cosac Naify, 2007. p. 7-9.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. *Dicionário do Livro: da escrita ao livro eletrônico*. São Paulo: EDUSP, 2008. 768 p.

FLEXOR, Maria Helena Ochi. *Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX*. 3. ed. rev. aum. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008. 600 p. (Publicações Técnicas; n. 53).

HIGOUNET, Charles. *História concisa da escrita*. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 [1997; 1955], 192 p.

JORDÁN, Victor Hugo Arévalo. *Introducción a la Paleografía Hispanoamericana*. Córdoba: Ediciones del Sur, 2003 [1984].

LOSE, Alícia Duhá et al. *Dietário (1582-1815) do Mosteiro de São Bento da Bahia*: edição diplomática e estudo filológico. Salvador: Eudfba; Mosteiro de São Bento, 2009.

LOSE, Alícia Duhá. O acervo bibliográfico e documental do Mosteiro de São Bento da Bahia In: PAIXÃO, Dom Gregório, OSB (Org.). *O Mosteiro de São Bento da Bahia*. Rio de Janeiro: Versal; São Paulo: Odebrecht, 2011. p. 297-355.

MAGALHÃES, Rafael Marques Ferreira Barbosa. *Portugal – Manuscrito Do Século XVIII*: Edição do Códice 132 do Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia. 2016. 831 p. Dissertação (Mestrado em Língua e Cultura). – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

MARTIN, C. T. Introduction. In: THOYTS, E. E. *How to decipher and study old documents: being a guide to the reading of ancient manuscripts*. Intro.: C. TRICE MARTIN. Londres: Elliot Stock, 1893. p. vi.

PAIXÃO, Dom Gregório, OSB. As grandes linhas da história monástica e da obra de São Bento. In: _____ (Org.). *O Mosteiro de São Bento da Bahia*. Rio de Janeiro: Versal; São Paulo: Odebrecht, 2011. p. 37-101.

PETRUCCI, Armando. *La ciencia de la escritura: primera lección de Paleografía*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina, 1978. 155p.

PROU, Maurice. *Manuel de Paleographie Latine et Française: Du VIe au XVIIe Siècle Suivi d'un Dictionnaire des Abreviations*. Paris: Librairie des Archives nationales et de la Société de l'École des Chartes, 1890. 387 p.

SAMARA, Eni de Mesquita (Org.). *Paleografia, documentação e metodologia histórica*. São Paulo: Humanitas, 2010. 260 p. (Cursos e eventos nova série, 5)

SOBRAL, Maria das Graças Telles. *Abreviaturas: uso e função nos manuscritos*. 2007. 121p. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007.

THOMPSON, Edward Maunde. *Handbook of Greek and Latin Palaeography*. New York: D. Appleton, 1893. p. 86-106. (The International Scientific Series, 70)

THOYTS, E. E. *How to decipher and study old documents: being a guide to the reading of ancient manuscripts*. Intro.: C. TRICE MARTIN. Londres: Elliot Stock, 1893. xii, 143 p.

OS AUTORES

Rafael Marques Ferreira Barbosa Magalhães é Mestre em Língua e Cultura pelo Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia, contemplado com bolsa de mestrado pela CAPES. Atualmente é Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia. Tem desenvolvido diversos projetos de pesquisa na área de Filologia como pesquisador voluntário no Centro de Pesquisa e Documentação do Livro Raro do Mosteiro de São Bento da Bahia, integrando o Grupo de Pesquisas do Mosteiro de São Bento da Bahia, o Grupo de Pesquisa de Filologia Românica da Universidade Federal da Bahia (Studia Philologica) e o Grupo de Pesquisa Nêmesis (Estudos do Léxico e da História da Língua Portuguesa). E-mail: rafael@live.de

Alícia Duhá Lose é Doutora em Letras e Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal da Bahia, com Pós-Doutoramento pela mesma Universidade. É Professora Adjunta do Instituto de Letras e coordenadora do Programa de Pós-graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia. E-mail: alicia.lose@ufba.br